

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , DE ABRIL DE 2013

(Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer ao Senhor Ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, com vistas à Agência Nacional do Petróleo (ANP), informações sobre o primeiro leilão de blocos de gás não convencional.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, com vistas à Agência Nacional do Petróleo (ANP), informações sobre o primeiro leilão de blocos de gás não convencional.

No dia 16 de abril, em matéria divulgada pelo jornal Folha de São Paulo, soubemos que a ANP marcou para os dias 30 e 31 de outubro o primeiro leilão de bloco de gás, que, além de estar dissociado do leilão de petróleo – prática usual, considera a extração de gás não convencional. Diante destas informações, indagamos:

1 – Qual o produto ou substância será a fonte da extração do gás não convencional? Qual o potencial de exploração por produto ou substância?

2 – Qual o método ou processo a ser utilizado para extrair tal tipo de gás? Gentileza encaminhar detalhamento do mesmo.

3 – Existe algum plano de emergência e contingência específico para a exploração do gás não convencional? Em caso positivo, solicitamos a gentileza de nos encaminhar uma cópia.

4 – Foram feitos estudos de impacto ambiental que legitime o referido leilão? Em caso positivo, solicitamos a gentileza de enviar-nos uma cópia dos estudos.

Justificação

Sabe-se que, para extrair certos tipos de gás, é necessário “explodir” rochas, injetando no subsolo grandes quantidades de água, areia e produtos químicos. Esse método gera questionamentos sobre seus impactos ambientais.

Terremotos também são apontados como danos relacionados à exploração. Apesar de não sermos um país com risco iminente de terremoto em grandes proporções, tremores de terra ocorrem. Métodos que interfiram na estabilidade do solo podem agravar o problema.

Em outros países, como nos Estados Unidos e no Canadá, a exploração do gás não convencional é polêmica. Já na França e Bulgária, a utilização desta fonte de energia está proibida, informa o mesmo Jornal.

Preocupa-nos também a escolha de fontes não sustentáveis para composição de nossa matriz energética. O uso dessas fontes de combustíveis fósseis colabora para agravar o problema da emissão dos gases de efeito estufa e o aquecimento do planeta.

Por esses motivos, Senhor Presidente, faz-se necessária a obtenção das informações ora requeridas, para dar os encaminhamentos apropriados no âmbito do Parlamento brasileiro.

Sala das Sessões,abril de 2013.

Deputado **Sarney Filho**

Líder PV